**PROJETO DE LEI Nº 736/15**

**AUTORIZA CONCESSÃO DE SUBVENÇÕES, AUXÍLIOS FINANCEIROS, CONTRIBUIÇÕES E CONTÉM OUTRAS PROVIDÊNCIAS**

**Autor: Poder Executivo**

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º -** Com base nas consignações orçamentárias do Município, e respectivos créditos adicionais, fica o Executivo Municipal autorizado a conceder subvenções, auxílios financeiros e contribuições conforme a seguinte designação:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ENTIDADE** | **VALOR** | **SECRETARIA** |
| **SECRETARIA DE CULTURA** |  |  |
| Subvenção Sociais | 275.000,00 | CULTURA |
| **TOTAL CULTURA** | **275.000,00** |  |
| **SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL** |  |  |
| Subvenções Sociais | 550.000,00 | DESENV. SOCIAL |
| **TOTAL SECRETARIA DESENVOLVIMENTO SOCIAL** | **550.000,00** |  |
|  |  |  |
| **SECRETARIA DE ESPORTES** |  |  |
| Subvenção Sociais | 30.000,00 | ESPORTES |
| **TOTAL DA SECRETARIA DE ESPORTES** | **30.000,00** |  |
| **SECRETARIA DE AGRICULTURA** |  |  |
| Contribuições Sociais | 180.000,00 | AGRICUL.TURA |
| **TOTAL DA SECRETARIA DE AGRICULTURA** | **180.000,00** |  |
| **SECRETARIA DE FAZENDA** |  |  |
| Contribuições Sociais | 27.000,00 | FAZENDA |
| **TOTAL DA SECRETARIA DE FAZENDA** | **27.000,00** |  |
| **TOTAL GERAL** | **1.062.000,00** |  |

**Parágrafo Único** – O disposto no caput aplica-se a toda a Administração direta e indireta, inclusive Fundações Públicas.

**Art. 2º** - Fundamentalmente e nos limites das possibilidades do Município, as concessões de subvenções sociais, auxílios e contribuições visarão à prestação de serviços essenciais de assistência social, médica, hospitalar, cultural e desportiva.

**Art**. 3º - Somente as Instituições cujas condições de funcionamento forem julgadas satisfatórias, a critério da Administração Municipal, serão concedidos os benefícios desta Lei.

**Art**. 4º - A concessão de subvenções sociais, destinadas às entidades sem fins lucrativos somente poderão ser realizadas após observadas as seguintes condições:

-atender direto ao público, de forma gratuita;

-não possuir débito de prestação de contas de recursos recebidos anteriormente;

-apresentar declaração de regular funcionamento nos últimos dois anos;

-comprovar a regularidade do mandato de sua diretoria;

-ser declarada por Lei como entidade de utilidade pública;

-apresentar o plano de aplicação dos recursos, especificando as metas e objetivos;

-existir recursos orçamentários e financeiros;

-celebrar o respectivo convênio;

**Art. 5º -** O valor do auxílio sempre que possível, será calculado com base em anuidade de serviços efetivamente prestados, postos a disposição dos interessados, obedecendo aos padrões mínimos de eficiência previamente fixados por autoridade competente;

**Art. 6º** - As subvenções econômicas destinar-se-ão as empresas de natureza autárquica, paraestatais afins, ou não exclusivamente.

**Art. 7º** - É vedada a concessão de ajuda financeira a qualquer título a empresa de fins lucrativos, salvo se tratar de subvenções econômicas, cuja autorização seja expressa em lei especial e atender às condições estabelecidas em Lei de Diretrizes Orçamentárias.

**Art**. **8º** - A destinação de recursos a título de “contribuições”, a qualquer entidade, para despesas correntes e de capital, além de atender ao que determina o artigo 12, § 2º e 6º da Lei nº 4.320/64, somente poderá ser efetivada mediante previsão de Lei Orçamentária.

**Art. 9º -** As transferências de recursos do Município, consignadas na Lei Orçamentária Anual, para o /estado, União ou outro Município, a qualquer título, inclusive auxílios financeiros e contribuições, serão realizadas exclusivamente mediante convênio, acordo, ajuste ou outros instrumentos congêneres, na forma da legislação vigente.

**Art. 10º -** Fica o Executivo Municipal, autorizado a conceder auxílio funeral, auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio de assistência médica e hospitalar e auxílio de medicamentos a indigentes e desvalidos até o limite das dotações orçamentárias.

**Art. 11º -** As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder concedente através do envio da prestação de contas ao órgão competente, com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos constantes no plano de aplicação de recursos.

**Parágrafo Único –** O prazo para prestação de contas dos recursos recebidos será tratado no respectivo convênio.

**Art. 12º -** Esta Lei entra em vigor a partir de 1º (primeiro) de janeiro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE, 06 DE OUTUBRO DE 2015**

**Agnaldo Perugini**

**Prefeito Municipal**

**Vagner Márcio de Souza Messias Morais**

**Chefe de Gabinete Secretário Municipal de Fazenda**